

Director e Editor: Falume Chabane

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Dispensa de Registo nº 09/ GABINFO – DE/ 98

Praça do Município – Edifício do Rivieira – 1º andar flat 8 – Beira – Moçambique
Tel/Fax: (+258) 23301714 – Cell: 825984510 – E-mail: oautarca@teledata.mz
Delegação em Maputo, Av. 24 de Julho, 3039 – 1º andar, flat 4 – Tel: 21408527

CÂMBIOS/ EXCHANGE/ 01/08/2006

País	Moeda	Cpra	Venda	Cpra	Venda
EUA	USD	25,04	25,13	25.040,00	25.130,00
RSA	Rand	3,59	3,60	3.586,93	3.599,82
UE	Euro	31,91	32,03	31.914,35	32.029,06
Inglaterra	Libra	46,70	46,87	46.697,25	46.865,09
Zimbabue	Dólar	0,25	0,25	250,00	250,00

Fonte: Banco de Mocambique

Uma incursão na História recente dos Municípios de Moçambique (3/3)



O Chiveve

Drenagem e saneamento da cidade da Beira e da região suburbana
(The Beira Sewerage and its Surroundings Drainage)



...” A data de 20 Agosto de 1887, assinalava a chegada das primeiras forças portuguesas, desembarcadas num local



DIALOGANDO

Por: João CRAVEIRINHA
JORNALISTA

denominado «Chiveve», com o fim de instalarem o Comando Militar de Aruângua.” (Ler mais da História da Beira num próximo Dialogando).

Do RIO CHIVEVE – o que foi dito em 1969 em... Angola.

...”Na caracterização geral da cidade, um tra-

ço hidro-fisionómico avulta, marcando tradicionalmente a Beira desde a hora da fundação: o Chiveve. Trata-se de uma linha de água com cerca de 4 quilómetros de desenvolvimento sinuoso, cujo leito molhado che-

plena cidade, mancha aquática de inspiração veneziana.

É de longa data a polémica entre as gentes beirenses sobre o destino a dar ao Chiveve. Uns defendem obstinadamente a ideia do "Group One", cujos planos preconizavam em seu lugar um sistema de lagos artificiais; outros preferem a

Frase: Quanto mais você entender de si mesmo, mais entenderá o mundo

Publicidade

Desfrute de Mais uma Frequência

Lisboa-Maputo-Lisboa / Efectivo de 09 de Maio até 28 de Outubro

Horário / Timetable

TERÇA-FEIRA / TUESDAY				QUINTA-FEIRA / WEDNESDAY				SÁBADO / SATURDAY									
A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*	A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*
A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*	A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*	A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*
QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY				SEXTA-FEIRA / FRIDAY				DOMINGO / SUNDAY									
A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*
A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*	A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*



Contacte já a Linha do Cliente: 800147000 • 82 147 ou 84 147 ou a loja da LAM mais próxima.
Reservas pelo telefone 21468000 • www.lam.co.mz



INTELEC, Holdings

ELECTRO SUL, LDA

SUL CONSTRUÇÕES



Uma Equipa com Energia Moçambicana



TELEDATA

Soluções Empresariais e Particulares
O maior Internet C@fé da Beira
Agora com preços mais baixos da cidade

Rua Correia de Brito nº 192 R/C – Tel:+258-23320588 – Fax +258-23320824 – E-mail: teledata.beira@teledata.mz



TELEDATA

sua conversão em jardim público e parque arborizado, dando desse modo à cidade a frescura verde e a sombra que lhe falecem; e há ainda quem opine pelo seu arrasamento ou a terro à custa de



cios quando a cidade cresceu e seus prédios passaram a lançar nelle cargas poluidoras cada vez mais volumosas, produzindo forte contaminação de suas águas e margens. Os e-

dragados da barra, oferecendo-se mais essa zona à urbanização e à construção. Ponto comum nas três correntes é a relutância geral pelo Chiveve tal como é, nódoa pardacenta e lodosa no coração da cidade.

Ante tal clima de divergências, que o Plano de Urbanização não esclarecia suficientemente, os problemas da drenagem e do saneamento foram solucionados como se o Chiveve não existisse, passando a drenagem própria do esteiro a constituir problema isolado e independente do projecto geral executado.

O papel desempenhado por essa linha de água em dezenas de anos

ao serviço da drenagem expedita e do saneamento improvisado de boa parte da Beira, se bem que relevante nos benefícios enquanto a cidade foi pequena, tornou-se notório nos malefí-

fluentes sépticos das fossas domiciliárias e, em muitos casos, até dejectos "in natura", tiveram durante quase cem anos o Chiveve por vazadouro." Excerto da Comunicação do Engenheiro Jaime Simões

Imagens da década de 1960 das Obras de Drenagem e Saneamento da Cidade da Beira e da Região Suburbana



Construção da Estação Elevatória nº 4 e descida do Anel Gigante de Betão.
(Segunda fase).



Estação Elevatória nº4: vista interior do 3º Piso com o quadro eléctrico e os motores de 52 cavalos e os compressores. (Fase posterior avançada)

Publicidade



Zambezia On Line

O Primeiro Portal Dedicado a Zambézia e Arredores

• Publicidade On Line • Web Design
• Serviço de Email • Trabalhos Gráficos

www.zambezia.co.mz

♦ Artigos

♦ Notícias

♦ Anúncios ♦ Documentos ♦ Fóruns ♦ Bate-Papo

VISITE-NOS

Contactos: pub@zambezia.co.mz Cell: 082 591264



- CONTABILIDADE
- AUDITORIA
- GESTÃO

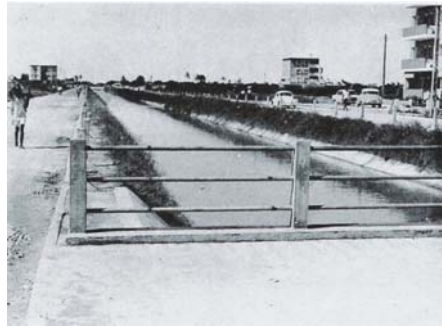
CONTABIL

Rua Governador Augusto Castilho, 3^A - 1º Andar
Tel/ Fax: 32 98 10 – 32 38 98 – Beira – Moçambique
E-mail: genius@teledata.mz

Cidade da Beira: Imagens da década de 1960



Canal A II ao meio da Av. Almirante Sarmiento Rodrigues, Posto de Bombagem nº11. (Actual Av. 24 de Julho)



Outro ângulo do Canal A II depois de 3 dias de chuvas intensas. A Manutenção e a Educação Cívica evitava entupimentos dos canais de escoamento.

Cordeiro, nas 2as Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultra-mar, em Luanda (Angola) em Maio / Junho de 1969.

Os trabalhos de Drenagem e Saneamento da Beira e Subúrbios, implicaram o Levantamento exaustivo da: - Situação Geográfica; Física; Política e Económica; Altimetria; Geologia; Climatologia; Pluviometria e Hidrologia. Todas disciplinas do âmbito da Engenharia Geográfica e de Planeamento Físico. Contemplado o Impacto ao Meio – ambiente num enquadra-

mento da Arquitectura Urbana.

A cidade da Beira (e subúrbio) foi calculada para uma população residente muito inferior a 200 mil habitantes.

Obviamente, em Moçambique, os recursos utilizados para edificação das Cidades foram em primeiro lugar para o benefício da “imigração” de colonos europeus vinda de Portugal.

A Independência em 1975, na 1ª fase, provocou uma explosão demográfica para a Beira – cimento. Na 2ª fase a “Guerra civil” –

MNR ou RNM – Renamo, versus Governo, provocou deslocamentos populacionais que “invadiriam” a cidade e os subúrbios. A rondar o meio milhão de habitantes a actual Beira e “surroundings” (arredores ou subúrbios), criou uma autêntica “calamidade” artificial ao nível da falta de salubridade –, higiene e profilaxia (prevenção), colocando a população da Cidade e Subúrbios como focos permanentes de epidemias e contágio na Saúde Pública.

O Progresso da Beira e a melhoria da qualidade de vida da sua população, dependem sem dúvida da Reabilitação do Sistema de “DRENAGEM e SANEAMENTO da CIDADE da BEIRA e da REGIÃO SUBURBANA (The Beira Sewerage and its Surroundings Drainage)”. Sistema Projectado brilhantemente por uma elite de Engenheiros Portugueses. Fez exactamente 44 anos (2006 – 1962). É para isto que serve a História: - Avaliar o que foi bem feito e aprender. (FIM) Série de 3 apontamentos iniciada no nº 1122 do “O Autarca” de 31 Julho 2006; Segunda-feira.



Ad Scribendum

Por: Custódio Duma, Jurista
E-mail: custodiioduma@yahoo.com.br

A Segurança Pública e o Entretenimento 1/2

Hoje, a questão da segurança pública está no pódio das discussões tanto a nível das instituições privadas, das instituições públicas bem como a nível da sociedade civil e principalmente da família. As causas, as motivações, as consequências drásticas e a inércia das autoridades constituem principais tópicos de debate.

As conclusões giram sempre em torno de acusações. A família culpa a polícia, esta, culpa a socieda-

de, as corporações e os activistas dos direitos humanos culpam o Estado e este esconde-se na falta de condições.

Na verdade, embora falte um pouco mais de esforço por parte dos agentes incumbidos de manterem a lei e a ordem, que deveriam como verdadeiros profissionais, aspirarem por um bom desempenho, algo que satisfaz a alma de um bom trabalhador, embora também faltem os incentivos aos polícias.

As condições em que eles trabalham, deixam muito a desejar. Sem salários que dignificam e muitas vezes sem equipamentos necessários para reprimir proporcionalmente o crime. Não são poucas as vezes em que encontramos agentes sem botas, sem casacos e com roupa rasgada. Isso é só a ponta do iceberg, porque os problemas pessoais e familiares desses agentes, são ainda maiores, na medida em que seus filhos não têm condições para uma educação básica, nem suas es-

Publicidade

786 Farmácia, Lda

Tel/ Fax: 00258-3-320444
Rua Machado dos Santos nº 37
Maquinino - Beira

RÁDIO CRV

101.6 Mhz - FM STEREO

* Ligou Gostou *

Tel. 23-322939 - 23-320748 - Beira

TFB TRANSPORTES PÚBLICOS DA BEIRA

Viaje Seguro e Cómodo

Av. Samora Machel nº 2437; C.P. nº 512;
Telef. Nº 325771; Fax nº 324698 - Beira

posas conseguem alimentar-se e vestir-se dignamente. Como consequência, o cidadão é que paga.

Mas, o que realmente pretendo discutir nesta pequena abordagem tem a ver com a ausência de po-líticas públicas para o entretenimento, o que por sua vez agrava a criminalidade. A primeira vista, o entretenimento e a segurança pública parecem questões sem nada a ver uma com a outra. Mas tem sim!

A tese que se avança é que, com a falta de uma máquina montada para divertir e tornar acessíveis os trabalhos de lazer, uma boa parte dos jovens que nós já sabemos serem desempregados entregam-se a criminalidade. Não prefiro o lazer ao emprego, era bom que os dois caminhassem juntos, contudo, sendo que a política do lazer e do entretenimento tende a sair menos dispendioso ao Estado e aos empresários (incentivados) já poderíamos falar de uma redução considerável da criminalidade.

Por outro lado, a mesma tese sustenta que uma proliferação em massa e descontrolada de produtos chamados para entreter as pessoas (principalmente as mais jovens) acabam sendo catalizadores de escândalos, excessos e desmandos. É o caso, por exemplo, de certos filmes sobre crimes, pornografia e desobediência. Que em vez de só recrearem, acabam estimulando certos instintos pouco sociais, o que estaria de facto, fora da intenção da recreação.

O Prof. Maurício Leandro da Universidade de São Paulo, no Brasil, define a recreação como sendo “a

actividade física ou mental a qual o indivíduo é naturalmente impelido a satisfazer necessidades de ordem física, psíquica e social, de cuja realização lhe advém o prazer”. O mesmo professor adianta dizendo que “a recreação deve trazer prazer e proporcionar o exercício da criatividade, não havendo cobranças.”

A nossa sociedade não tem tomado muita atenção nas implicações que a falta do entretenimento, dos momentos de lazer e recreação podem causar no indivíduo e no resto da comunidade humana que compõe a nação moçambicana.

Hoje procura-se combater os males olhando para as causas evidentes, esquecendo-se que muitas vezes as verdadeiras raízes do problema não são as causas aparentes, mas as causas das causas que por sua natureza residem no oculto.

As cadeias moçambicanas estão na sua maioria, recheadas de indivíduos jovens, entre os 16 aos 30 anos de idade, muitos deles provenientes dos bairros de maior concentração populacional e de baixa renda. Cerca de 70% não tem profissão e na data da sua detenção não eram trabalhadores a tempo inteiro. Os indivíduos em causa quase todos têm um nível académico entre a 1ª a 7ª classe de escolaridade. Tenho que frisar que estes dados são genéricos, havendo casos bem distantes destes. Mas estes muito interessam porque são a maioria. Dos cerca de 7 mil reclusos existentes no país, mais que metade viviam abaixo dos níveis de pobreza antes da sua detenção. **Conclusão amanhã**



Estão Abertas Inscrições para o Semestre Zero/ Propedêutico na ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

Disciplinas do Semestre zero/ propedêutico:

* História Económica e Social * Noções de Economia e Gestão * Noções de Direito * Matemática * Técnicas de Expressão

Início das aulas: 15 de Agosto. Duração do curso: 5 meses, com um período laboral e pós laboral

O aproveitamento positivo nas cadeiras do semestre zero dá acesso a um dos cursos leccionados na ESEG abaixo indicados:

* Direito * Economia * Administração e Gestão de Empresas * Gestão Turística

Docentes qualificados

Estamos em 4 cidades do país, nomeadamente Maputo, Beira, Chimoio e Tete

Inscrições: de 3 de Julho a 12 de Agosto

Condições de ingresso: Certificado da 12ª classe ou equivalente, BI ou Passaporte/ Dire e 2 fotografias tipo passe

- Maputo: Av. Zedequias Manganhela nº 309, 3º e 4º andar. Contacto Sra. Marcelina ou Sra. Tânia – 843995640

- Beira: Av. Eduardo Mondlane nº 1067, Prédio Avenida. Contacto: Dr. Eduardo Elias – 824695530

- Chimoio: Rua Pigivit nº 593. Contacto Dra. Eunice Chichava – 824900840

- Tete: Av. Keneth Kaunda nº 187. Contacto – 823176600 ou 826150490

Não exite. Contacte-nos!

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23 30 17 14, E-mail: outarca@tdm.co.mz ou em mão

SIM, desejo assinar O Autarca por fax (), E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....

Morada..... Tel..... Fax E-mail

Ordinária () Institucional ()// 2006

Assinaturas mensais USD – Ordinária: 20 * Institucional: 35 * Cobrado em USD ou em moeda convertível ao Câmbio do dia